

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte FOLHA DA TARDE Class.: 2055

Data 20/09/80 Pg.: \_\_\_\_\_

**Funai promove seminário em Brasília**

BRASÍLIA, (F71) - Com a presença de antropólogos, linguistas, sertanistas e representantes da administração, a Funai iniciou ontem o Seminário de Indigenismo, promovido pelo Departamento Geral de Planejamento Comunitário. Na abertura do seminário, o presidente do órgão Coronel Nobre da Veiga, afirmou que a causa indígena "necessita de homens seguros e voltados para o objetivo de preservar os traços culturais dos nossos grupos indígenas".

Esse seminário deveria realizar-se em agosto, mas na ocasião a Funai e a comunidade antropóloga mantinham desentendimentos em virtude da proibição dos cientistas sociais pesquisarem nas áreas indígenas e das 21 demissões de indigenistas. Com a realização do encontro,

as relações entre o órgão-tutor e a comunidade antropóloga volta à normalidade.

**PROGRAMA**

O programa do seminário de indigenismo destinado a todos os funcionários da Funai ocupantes de funções de confiança e os de nível superior lotados em Brasília, está dividido em 11 exposições: o índio brasileiro histórico e características- sob a responsabilidade da historiadora Sônia Marcato, da Universidade de Juiz de Fora; Indigenismo-conceito e objeto, pelo antropólogo Robertok Cardoso de Oliveira, da Universidade de Brasília; linguagem diversidade linguística, professora Chalote Emerich, do

Museu Nacional do Rio de Janeiro, integração e emancipação, fronteiras de contatos, graus de aculturação, pelos professores Roque de Barros Larala e Alcida Ramos, da Universidade de Brasília, diplomas legais, pelo procurador jurídico da Funai, Afonso Augusto de Moraes.

Além das exposições haverá debate sobre indigenismo, com a participação do antropólogo Roberto Cardoso de Oliveira, general Ismarth de Araújo (ex-presidente da Funai), sertanista Orlando Villas Boas, antropólogo Carlos Moreira Neto, sobre saúde, com a participação do professor Roberto Baruzzi, da Escola Paulista de Medicina e Educação, pelo professor Airon Rodrigues, da Unicamp.